

UTILIZAÇÃO DA POESIA “LÁGRIMA DE PRETA” COMO RECURSO DIDÁTICO PARA ABORDAR O CONTEÚDO DE ÁCIDOS E BASES.

Leticia Acosta Ormay^{1*}; Elaine da Silva Ramos¹

1. UFGD;

* Autor para contato: leticia.ormay036@academico.ufgd.edu.br

O ensino de Química é caracterizado geralmente pela transmissão e memorização de conceitos e fórmulas, com isso os estudantes acabam visualizando a química de forma fragmentada e desconexa com a realidade, aumentando cada vez mais suas dificuldades e não compreensões. Atualmente sabe-se que para conseguir fazer com que os estudantes entendam melhor os conteúdos, faz-se necessário a utilização de abordagens que o coloquem como o centro da aprendizagem e que englobam a realidade em que eles vivem. Uma das alternativas que pode alcançar esse objetivo é através do uso de poesias. O uso de poesias estreita os laços entre Ciência e Arte, entre os conhecimentos científicos e a literatura, trazendo a oportunidade da contextualização e não memorização de conceitos. A poesia possui grande potencial educativo, no qual consegue manifestar em termos simples, mas com autenticidade e muita beleza, o que se quer transmitir em muitas páginas de um ensaio ou prosa, possibilitando vivenciar os estados afetivos do respeito, amor, senso de moral e justiça, que desempenham um papel significativo dentro da sociedade. Portanto, este trabalho traz uma pequena parte referente ao projeto desenvolvido na Iniciação Científica que teve como intuito demonstrar a importância de se utilizar poesias como recurso didático para os estudantes do Ensino Médio, demonstrando que a ciência pode ser aprendida de formas diferentes e está inserida no nosso cotidiano de maneira simples. A metodologia utilizada foi a utilização da poesia “Lágrima de Preta” do autor António Gedeão, para introduzir o conteúdo de ácidos e bases, em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, com 13 estudantes, por tratar-se de um conteúdo de difícil compreensão e abstrato, no qual faz-se necessário apresentá-lo de maneira lúdica para um maior entendimento e aprendizagem mais efetiva e ao final aplicou-se uma experimentação com indicador de repolho roxo e materiais, como: limão, vinagre, bicarbonato de sódio, entre outros, com

o intuito de visualizarem o conteúdo aplicado ao cotidiano dos estudantes. Neste aspecto, com a utilização da poesia como abordagem introdutória foi possível tratar além dos conceitos químicos, o tema racismo na discussão e a experimentação teve o intuito de finalizar o conteúdo para demonstrar a Química aplicada ao dia a dia dos estudantes. Portanto, os resultados apontaram que com a utilização da poesia e experimentação auxiliou os estudantes no processo de compreensão do conteúdo, estimulando a criatividade e criticidade, haja vista que abordou-se também um tema bastante impactante, como o Racismo. Por fim, conclui-se que a utilização da poesia como recurso didático potencializa os processos de conhecimentos sobre o conteúdo de Ácidos e Bases e aumenta a interpretação e a leitura dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Química, Poesia, Racismo, Ácidos e Bases.

Agradecimentos: Agradecimento ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que ofereceu a oportunidade de desenvolvimento do projeto e submissão do trabalho e a UFGD pela concessão de bolsa à primeira autora.